ABSTRACT

Gegenstand der vorliegenden Arbeit ist die Kategorie “höchster Grad“. Anhand der Analyse zweier natürlicher Sprachen, dem Deutschen und dem Portugiesischen, sollen die semantischen - übereinzelsprachigen - Prozesse beschrieben werden, die zum Ausdruck dieser Kategorie führen.

Ohne ins Detail der komplexen Intensivierungsthematik zu gehen, werden zunächst kurz allgemeine Fragen und Problemstellungen zur Intensivierung aufgegriffen und diskutiert, etwa „was heiβt *intensiviert*?“, „*was* wird intensiviert?“ u.ä.m.. Es folgen Überlegungen zum eigentlichen Untersuchungsgegenstand: dem höchsten Grad. Die Beschreibung dieser Kategorie setzt die Definition von unterschiedlichen Beschreibungsebenen voraus und ihre Abgrenzung von anderen Gradeinheiten, besonders des *sehr hohen* und des *zu hohen Grades.*

Die eigentliche Analyse (3.Kapitel) geht von unterschiedlichen bildhaften Prozessen aus, die den höchsten Grad ausdrücken - *die Hyperbel, der intensivierende Vergleich, die Konstruktion von Folgebeziehungen, metaphorische Übertragungen* - und überprüft, auf der Grundlage eines Korpus des Deutschen und des Portugiesischen, die Wiedergabe dieser Prozesse in den zwei Untersuchungssprachen. Im Vordergrund der Untersuchung stehen also zunächst semantische Prozesse und die Bilder, die diese Prozesse „füllen“. Hier werden allgemeingültige, identische und unterschiedliche „Verhaltensformen“ der Sprachen gezeigt und diskutiert. Anhand der Beschreibung der semantischen Prozesse werden dann die sprachlichen Strukturen, die diese Prozesse wiedergeben, (kontrastiv) analysiert.

Schlieβlich werden, auf der Grundlage des analysierten Belegmaterials, auf Eigenheiten des Deutschen und des Portugiesischen verwiesen.

Objecto de estudo do presente trabalho é a categoria “o grau mais alto”. Através da análise de duas línguas naturais, o Alemão e o Português, pretende-se descrever os processos semânticos que subjazem à expressão desta categoria.

Sem pretender levar a discussão ao detalhe, em jeito de introdução, serão abordadas algumas questões centrais da temática da intensificação: “o que significa *intensificado*?”, “*o que* é intensificado no processo de intensificação?” constituirão algumas das questões a discutir. Seguem-se reflexões sobre a categoria do “grau mais alto”. A descrição desta categoria, por sua vez, exige a definição de diferentes níveis de descrição e a delimitação do “grau mais alto” de outros graus de intensificação, nomeadamente do “grau elevado” e do “grau excessivo”.

A análise propriamente dita (3º capítulo) parte da existência de diferentes processos semânticos (motivados), através dos quais se exprime a ideia de “grau mais alto” - *a hipérbole, a comparação, a construção de relações de consequência, processos metafóricos.* Com base num *corpus* do Alemão e do Português será estudada a manifestação destes processos nas duas línguas, ou seja, a presente análise centra-se em primeiro plano nos processos semânticos e nas imagens que “preenchem” esses processos. Neste âmbito são abordadas e discutidas as diferenças e semelhanças existentes nas duas línguas. Mediante a discussão dos processos semânticos serão então discutidas (contrastivamente) as estruturas linguísticas mais relevantes na sua expressão.

Finalmente, e com base no material analisado, apontar-se-á algumas especificidades do Português e do Alemão na expressão figurada do grau mais alto.